

Índice de Preços ao Consumidor Amplo: variação e contribuição para a formação do índice geral, por setor.

Setor	Variação (%)					Contribuição para formação do IPCA			
	no mês			12 meses		Set/15		acum. jan-set/15	
	set/14	ago/15	set/15	2014	2015	(em p.p.)	(em %)	(em p.p.)	(em %)
Alimentação e bebidas	0,78	(0,01)	0,24	8,21	10,06	0,06	11,1	1,88	24,7
<i>Alimentação no domicílio</i>	0,76	(0,32)	(0,05)	6,95	9,98	(0,01)	(1,5)	1,19	15,6
<i>Alimentação fora do domicílio</i>	0,81	0,57	0,77	10,59	10,22	0,07	12,5	0,69	9,1
Habitação	0,77	0,29	1,30	8,70	18,17	0,20	37,9	2,35	30,8
Transportes	0,63	(0,27)	0,71	3,92	8,05	0,13	23,9	1,06	13,9
Despesas pessoais	0,39	0,75	0,33	9,12	9,37	0,04	6,6	0,83	10,8
Saúde e cuidados pessoais	0,33	0,62	0,55	6,90	8,56	0,06	11,5	0,81	10,6
Educação	0,18	0,82	0,25	8,28	9,08	0,01	2,2	0,40	5,2
Artigos de residência	0,34	0,37	0,19	7,55	4,31	0,01	1,5	0,19	2,4
Vestuário	0,57	0,20	0,50	4,58	3,68	0,03	5,7	0,12	1,5
Comunicação	0,13	0,14	0,01	(0,34)	0,26	0,00	0,1	0,01	0,13
Índice geral	0,57	0,22	0,54	6,75	9,49	0,54	100,0	7,64	100,0

» IPCA

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) variou 0,54% em set/15, o que significa uma aceleração de 0,32 ponto percentual (p.p.) em relação à ago/15 (0,22%). Se por um lado, a elevação nos índices dos grupos "Habitação" e "Transporte" pressionaram o IPCA no mês, por outro, os preços menores dos alimentos consumidos dentro do domicílio foram determinantes para evitar uma inflação geral ainda maior. A taxa de setembro veio ligeiramente acima da expectativa do mercado, consolidada pelo Relatório Focus, do Banco Central, que esperava uma variação mediana de 0,51% em sua última divulgação. Com o resultado, o índice oficial de inflação do país acumula alta de 9,49% em 12 meses, índice que só encontra referência em 2003.

» Destaques no mês

Segundo o IBGE, o botijão de gás, importante na despesa das famílias, ficou 12,98% mais caro nos pontos de distribuição ao consumidor, o que resultou na maior contribuição individual para formar o índice geral, com 0,14 p.p. ou cerca de um quarto. Outros itens de peso no consumo dentro da habitação exerceram pressão sobre o índice, como aluguel residencial (0,59%), condomínio (0,45%) e energia elétrica (0,28%), fazendo com que o grupo "Habitação" registrasse a maior taxa do mês entre todos os grupos, com alta de 1,30%.

» Alimentação e bebidas

O grupo "Alimentação e bebidas" apresentou pouco destaque no mês, com aumento médio de 0,24% em seus preços, sendo que os produtos consumidos em casa apresentaram uma pequena queda, de -0,05%, enquanto os consumidos fora do domicílio registraram aumento de 0,77%.